6 de agosto: Transfiguração do Senhor (A)

Evangelho (*Mt* 17,1-9): Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os fez subir a um lugar retirado, numa alta montanha. E foi transfigurado diante deles: seu rosto brilhou como o sol e suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. (...). Ao descerem da montanha, Jesus recomendou-lhes: «Não faleis a ninguém desta visão, até que o Filho do Homem tenha sido ressuscitado dos mortos».

No "monte" da Transfiguração

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje vemos o Senhor tomando consigo os três prediletos e, levá-los a um monte alto. Voltaremos a encontrá-los juntos em outro monte —no das Oliveiras— na angustia extrema do Senhor, como imagem que contrasta com a transfiguração, ainda que ambas estejam inseparavelmente relacionadas entre si: A divindade de Jesus vai unida à cruz, somente nessa inter-relação reconhecemos Jesus Cristo corretamente.

A cena, além dos diversos "montes" da vida de Cristo (Calvário, Ascensão...) nos lembra os montes da revelação do Antigo Testamento (Sinaí, Horeb, Moria): São ao mesmo tempo montes de "paixão" e de "revelação". Moisés e Elias receberam no monte a revelação de Deus: Agora estão em colóquio com Aquele que é a Revelação (e a Lei) em pessoa. Ambos foram, com seus sofrimentos, figuras da paixão: Agora falam da iminente Paixão do Transfigurado.

—Jesus, enquanto descemos do monte, nos falas de tua "ressurreição dentre os mortos": Nossa esperança passará pelo monte Calvário.